



1. Cytodites Nudus

(Ácaro dos Sacos Aéreos das Aves)

Este ácaro também vive nos brônquios, traquéia, fígado, rins e coração das aves.

Os sintomas são:

Emagrecimento, perda de apetite, tosse, estertores e liberação de muco sanguinolento da traquéia.

Tratamento:

Administre um expectorante (iodeto de potássio e benzoato de sódio).

2. Dermanysus Gallinae

(Ácaro que ataca o corpo dos pássaros)

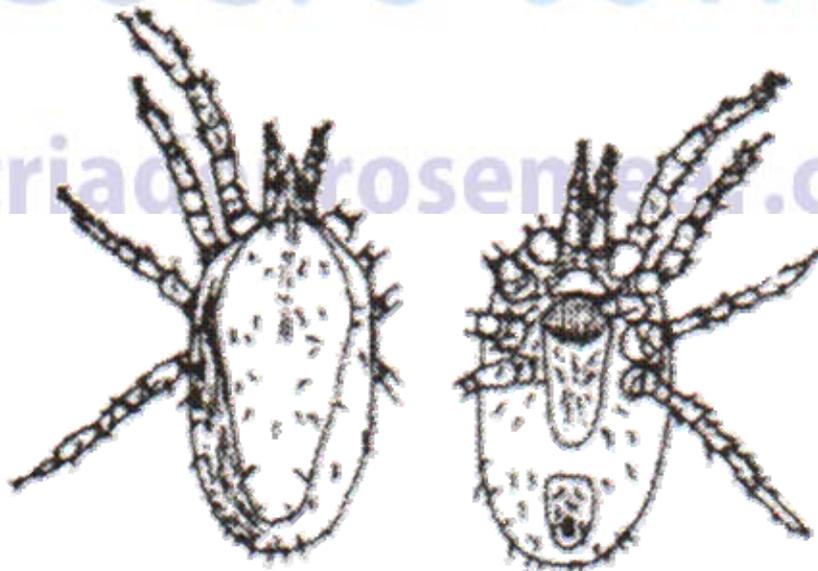
Causa sérios danos à criação. Devido à quantidade de ácaros que infesta cada pássaro, leva rapidamente à anemia e, se não for combatido, leva à morte. Chamado de vermelhinho, parasita também o homem.

Os sintomas são:

Tristeza, mucosas pálidas, emudecimento e perda do apetite; a plumagem perde o brilho e as penas das asas e da cauda apresenta-se como se estivessem roídas.

Tratamento:

Pulverizações do produto Diptrex, usado em dosagens a 0,15%, podendo ser aplicado tanto nas aves quanto nas instalações. Cuidado com comedouros e bebedouros. Pode-se também utilizar creolina nas instalações.



3. Knemidokoptes jamaicensis

(Ácaro da Sarna Podal dos Canários)

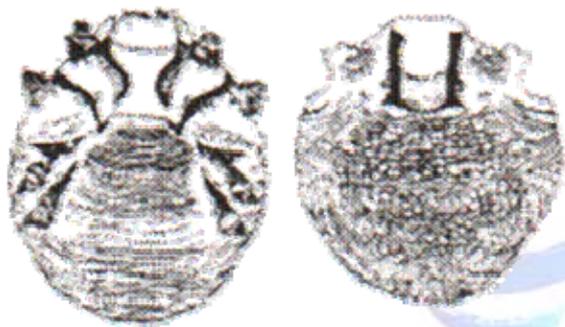
As fêmeas escavam galerias nas patas, onde há a formação de crostas, sendo que estas ficam repletas de ácaros em diferentes fases de desenvolvimento.

Diagnóstico diferencial:

Não confundir com popilomatose das patas (unilateral).

Tratamento:

Benzoato de benzila 25% e enxofre (pó) dissolvido e misturado em vaselina líquida.



4. *Kenemidokoptes pilae*

(Ácaro da Sarna Cnerneridocóptica dos periquitos)

Aspecto dorsal e ventral.

Há inflamação e exsudado inflamatório nas patas e bico, que desaparecem, dando formação a um tecido esponjoso.

Tratamento:

Benzoato de benzila 25% e enxofre.



5. *Protopylloes gaíndarinua*

(Ácaro das penas da cauda e asa das aves)

Tem erroneamente o nome de lêndea.

Tratamento:

Usa-se álcool (embebido numa escovinha) para limpeza das penas, pois tem efeito mortal para esses ácaros. Não utilizamos o éter porque o seu emprego em quantidades maiores pode ocasionar lesões no cérebro do pássaro.

6. *Sternostoma tracheacolum*

(Ácaro da Asma–Fole-de-Canário)

Esse ácaro ataca as vias respiratórias e o pulmão do canário, e parasita à traquéia, os brônquios, os sacos aéreos, o parênquima pulmonar e o fígado.

Os sintomas são:

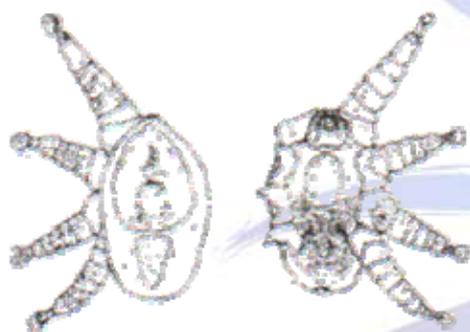
Ruídos respiratórios resfolegantes, anemia, dispnéia, ausência de canto; o pássaro abre frequentemente o bico e tenta limpa-lo no poleiro.

Transmissão:

Contato direto do animal infectado para o sadio.

Tratamento:

Para a inflamação dos sacos aéreos dá-se antibiótico de largo espectro e polvilha-se a gaiola, coberta por um pano, com um produto acaricida durante 5 minutos, com as aves expostas. Repete-se o tratamento por mais duas horas.



7. *Syringophilus bipectinata*

(Ácaro do Canhão das Penas das Aves)

As penas ficam repletas de material seco e acumulado onde se encontram os ácaros, caem e pode haver inflamação. No periquito ataca a base das penas, ocasionando a queda das mesmas, deixando a área onde estavam implantadas com aspecto crostoso. Tem a cor castanho-escuro.

Tratamento: Aplique diretamente sobre o pássaro, produtos fosforados (Malathion, Malatol) que atingem tanto piolhos como ácaros ectoparasitas. Evite que os produtos caiam na água e nos alimentos.

